



## Resumo



### **Atividade gripal com tendência crescente: atividade epidémica disseminada\***

*\*De acordo com dados da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe*

#### Vigilância clínica

- A taxa de incidência de síndrome gripal (SG) foi de 18,2 por 100.000 habitantes.
- A taxa de incidência de infeção respiratória aguda (IRA) foi de 25,5 por 100.000 habitantes.

*Estes indicadores devem ser interpretados tendo em conta a reorganização dos serviços de saúde, no que se refere ao atendimento do doente respiratório.*

#### Vigilância laboratorial

- Na semana 13/2022, não foram detetados casos de gripe nas redes sentinela.
- Foi observado um aumento do número de casos de gripe, detetados pela Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), desde a semana 8/2022. Na semana 13/2022, foram identificados 1055 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 1045 do tipo A e 10 do tipo B. Em 164 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 13 o subtipo A(H1).
- Até ao momento, foram detetados 81 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

#### Gravidade

- Foram reportados 2 casos de gripe pelas 13 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus Influenza A [1 por A(H1N1) e 1 não subtipado].
- Foi reportado 1 caso de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação.

#### Impacto

- Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para esta época do ano.

#### Monitorização da temperatura ambiente, taxa de incidência de SG e mortalidade

- Na semana 13/2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (7,14°C) foi 1,00°C inferior ao valor normal.

#### Situação internacional

- Na semana 12/2022, vários países da região europeia apresentaram uma taxa de deteção laboratorial do vírus da gripe acima de 50 %: Sérvia (69%), Holanda (67%), Dinamarca (63%), Eslovénia (62%), França (58%), Bélgica (57%), Hungria (57%) e Luxemburgo (54%).

# 1 Vigilância clínica

## Taxa de incidência de síndrome gripal e infeções respiratórias agudas

REDE MÉDICOS-SENTINELA

Na semana 13/2022, estimou-se uma taxa de incidência de síndrome gripal (SG) de 18,2 por cada 100.000 habitantes. Refira-se que este valor deve ser interpretado tendo em conta a reorganização do atendimento ao doente respiratório e a menor população sob observação do que a observada em período homólogo de anos anteriores, e que o histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim.

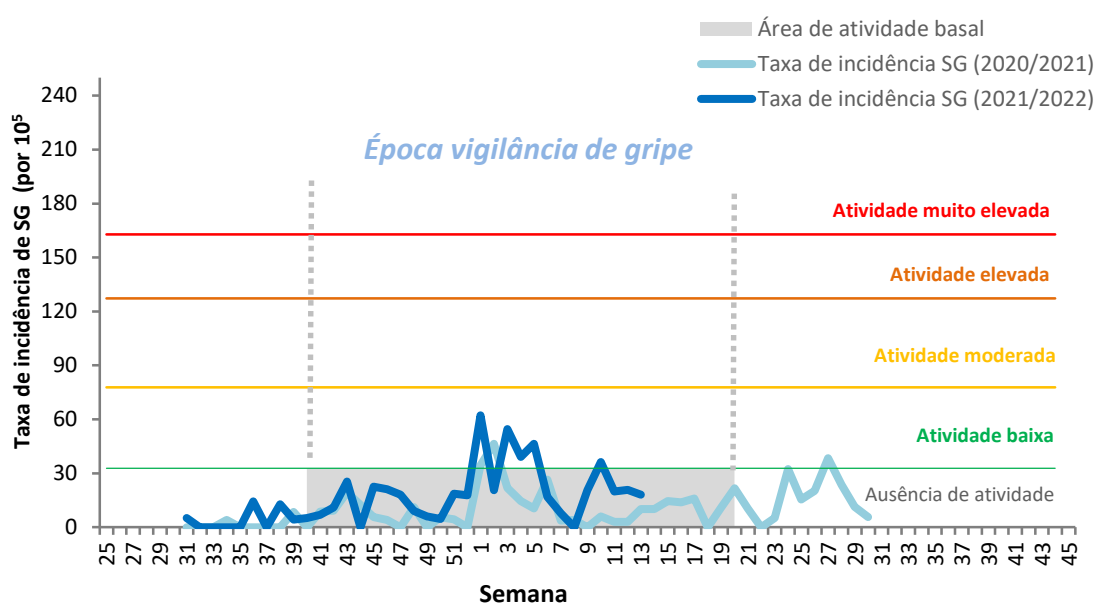


Figura 1. Evolução da taxa de incidência semanal provisória de síndrome gripal (SG). O histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim. Intensidade baixa, moderada, alta e muito alta, representada pelas linhas a verde, amarelo, laranja e vermelho, respetivamente. Área de atividade basal representada a cinzento. Fonte: Rede Médicos-Sentinela.

Quadro 1. Número de casos, taxa de incidência de síndrome gripal e infeção respiratória aguda (provisória) e população sob observação na semana de reporte.

	Síndrome gripal	Infeções respiratórias agudas
Número de casos	5	7
Taxa de incidência	18,2/10 <sup>5</sup>	25,5/10 <sup>5</sup>
População sob observação	27.475	27.475

Fonte: Rede Médicos-Sentinela.

Na semana 13/2022, estimou-se uma taxa de incidência de infecção respiratória aguda (IRA) de 25,5 por cada 100.000 habitantes. Refira-se que este valor deve ser interpretado tendo em conta a reorganização do atendimento ao doente respiratório e a menor população sob observação do que a observada em período homólogo de anos anteriores, e que o histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim.

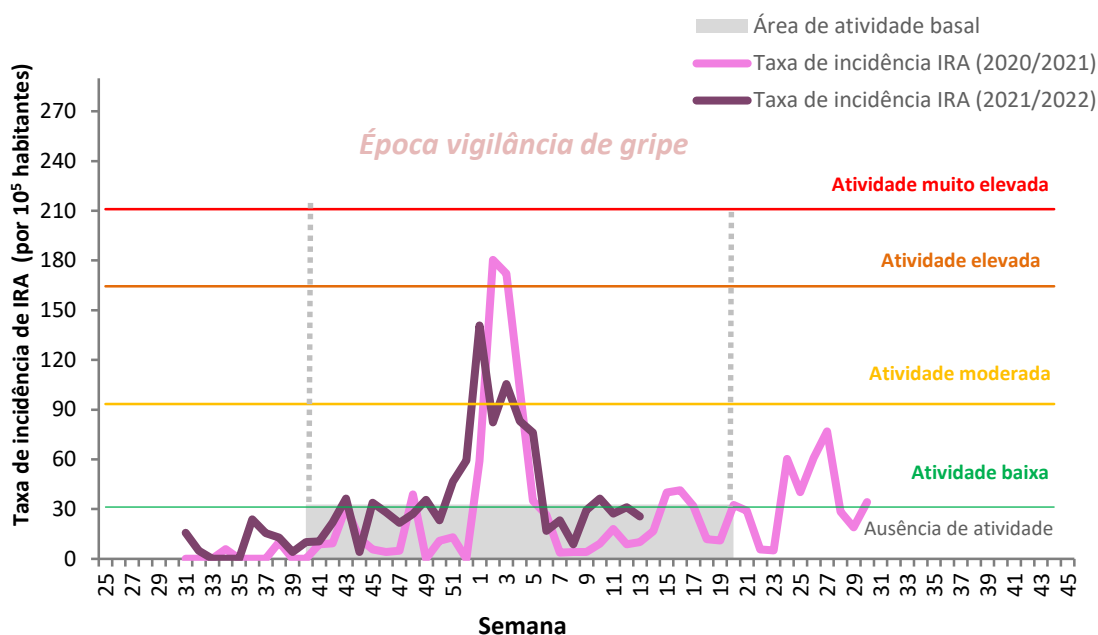


Figura 2. Evolução da taxa de incidência semanal provisória de infecções respiratórias agudas (IRA). O histórico de taxa de incidência semanal é recalculado, à data de publicação do boletim. Intensidade baixa, moderada, alta e muito alta, representada pelas linhas a verde, amarelo, laranja e vermelho, respetivamente. Área de atividade basal representada a cinzento. Fonte: Rede Médicos-Sentinela.

## 2 Vigilância laboratorial

### Diagnóstico do vírus da gripe e outros vírus respiratórios

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA/OBSTETRÍCIA | REDE DE ÁREAS DEDICADAS A DOENTES RESPIRATÓRIOS

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, na época 2021/2022, foram analisados 498 casos de IRA/SG e detetados 20 casos de gripe. Um caso positivo para o vírus da gripe do tipo B e 19 casos de gripe do tipo A, dos quais, 18 do subtipo A(H3N2) e 1 do subtipo A (H1N1)pdm09.

Na semana 13/2022 foi detetado 1 caso positivo para SARS-CoV-2.

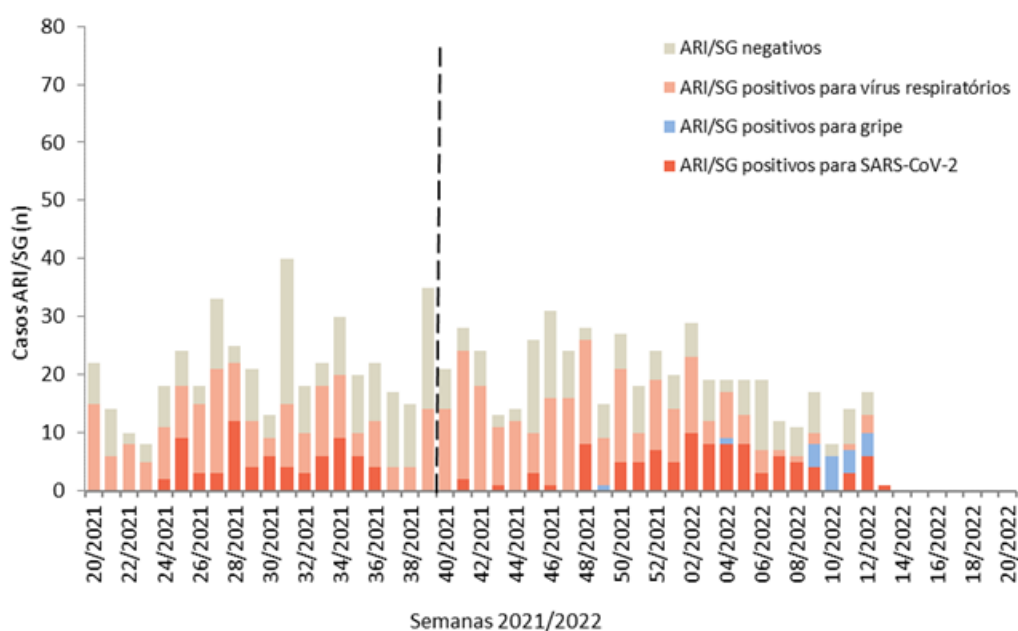


Figura 3. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) e positivos para vírus da gripe e outros vírus respiratórios detetados na época 2021/2022. Casos IRA/SG positivos para SARS-CoV-2 detetados no Laboratório Nacional de Referência para o vírus da Gripe e outros vírus respiratórios nos laboratórios parceiros das Áreas de Atendimento Dedicadas aos Doentes Respiratórios (ADR). A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe.

Desde o início da época de vigilância (semana 40/2021), foram detetados outros vírus respiratórios em 251 casos de IRA/SG, dos quais 22 com co-infecções. Os vírus detetados foram: 126 rinovírus (hRV), 46 vírus respiratório sincial (RSV), 40 coronavírus (hCoV); 8 parainfluenza (PIV), 11 metapneumovirus (hMPV), 10 enterovírus (hEV), 1 adenovírus (AdV), 9 bocavírus (hBoV).

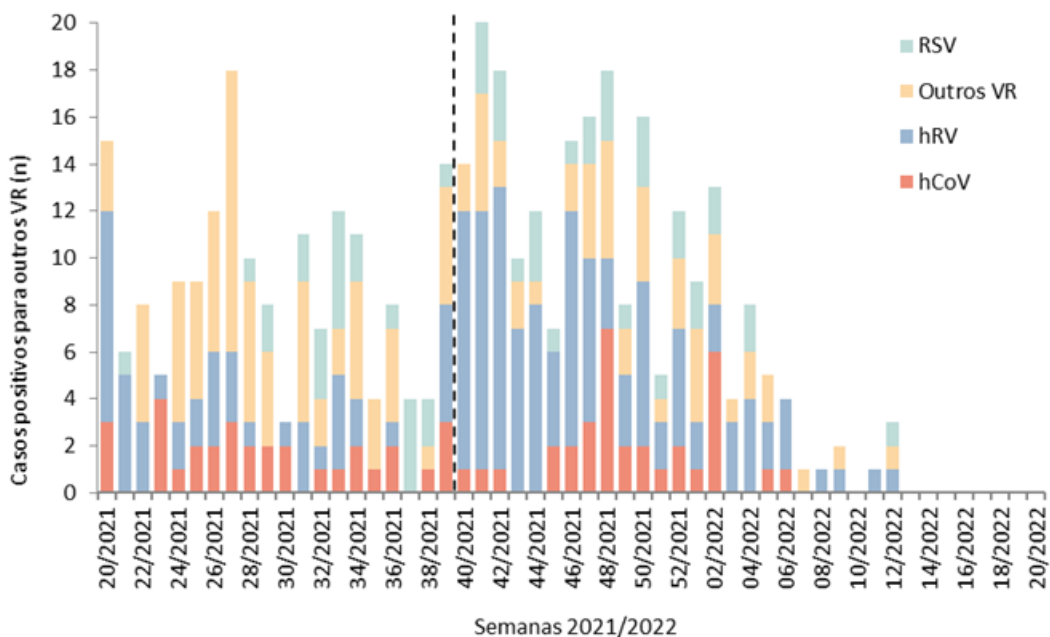


Figura 4. Distribuição semanal de casos positivos para outros vírus respiratórios (VR) detetados na época 2021/2022. hCoV, Coronavírus Humano; hRV, Rinovírus Humanos. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe.

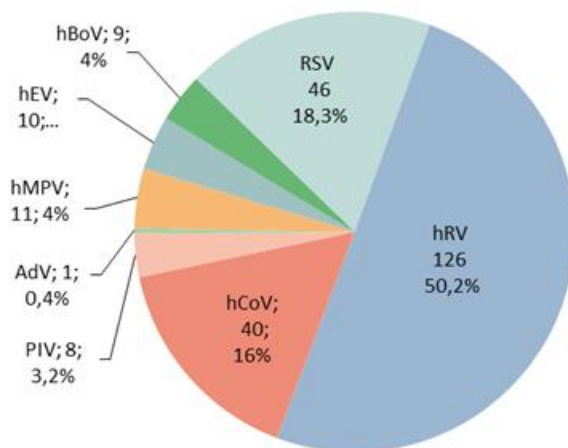


Figura 5. Número e percentagem de casos positivos para outros vírus respiratórios detetados na época 2021/2022. Nota: hRV, Rinovírus Humano; RSV, Vírus Sincial respiratório; IM, Infecção mista.

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Na época 2021/2022, os laboratórios da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais) notificaram 87 910 casos de infeção respiratória e foram identificados 3 725 casos de gripe.

Na semana 13/2022, foram identificados 1055 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 1045 do tipo A e 10 do tipo B. Em 164 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 13 o subtipo A(H1).

Até ao momento, foram detetados 81 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Desde a semana 40/2021 foram identificados outros agentes respiratórios em 4 555 casos. Na semana 13/2022, foram detetados 199 casos positivos para outros agentes respiratórios.

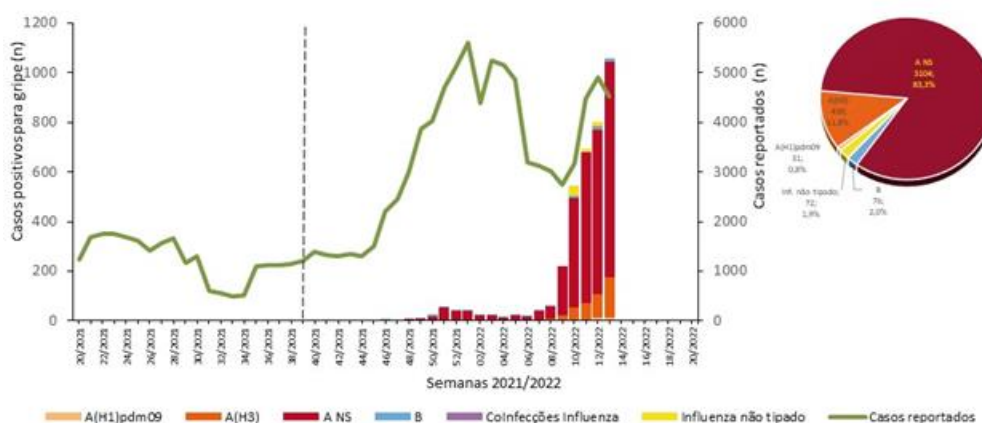


Figura 6. Distribuição semanal de casos positivos para o vírus da gripe detetados na época 2021/2022. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais). A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe.

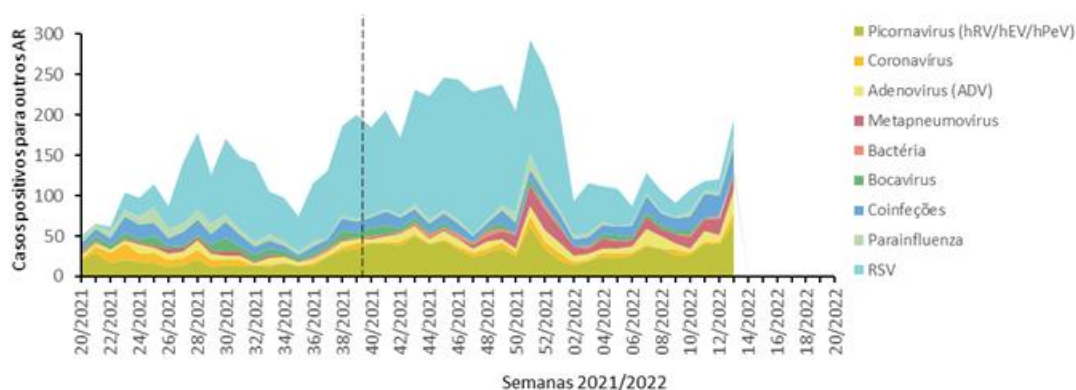


Figura 7. Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios (AR) detetados na época 2021/2022. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais). A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe.

## Caracterização genética

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA/OBSTETRÍCIA | REDE DE ÁREAS DEDICADAS A DOENTES RESPIRATÓRIOS E REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Até à semana 13/2022, foram caracterizados 112 vírus da gripe.

### Vírus da gripe A(H1)pdm09

Foram caracterizados 4 vírus do subtipo A(H1)pdm09, todos do subgrupo genético 6B.1A.5a.1, representado pela estirpe de referência A/Guangdong-Maonan/SWL1536/2019, com características antigénicas que se distinguem do vírus contemplado na vacina contra a gripe da época 2021/2022.

### Vírus da gripe A(H3)

Foram caracterizados 102 vírus do subtipo A(H3), todos do subgrupo genético 3C.2a1b.2a.2, representado pela estirpe de referência A/Bangladesh/4005/2020, com características antigénicas que se distinguem do vírus contemplado na vacina contra a gripe da época 2021/2022.

### Vírus da gripe B

Foram caracterizados geneticamente 6 vírus do tipo B (linhagem Victoria), do subgrupo genético V1A.3a.2 e representado pela estirpe de referência B/Austria/1359417/2021, com características antigénicas que se distinguem do vírus contemplado na vacina contra a gripe da época 2021/2022.

*Quadro 2. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2021/2022.*

Subtipo/Linhagem	Grupo Filogenético	Nº de vírus
A (H1)pdm09	A/Victoria/2570/2019 (H1N1)pdm09-like vírus <sup>(1)</sup>	0
	A/Guangdong-Maonan/SWL1536/2019 (H1N1)pdm09-like vírus <sup>(1)</sup>	4
A(H3)	A/Cambodja/e0826360/2020 (H3N2)-like vírus <sup>(1)</sup>	0
	A/Bangladesh/4005/2020 (H3N2)-like vírus <sup>(2)</sup>	102
B/Victoria	B/Washington/02/2019 (B/Victoria lineage)-like vírus <sup>(1)</sup>	0
	B/Austria/1359417/2021 (B/Victoria lineage)-like vírus <sup>(2)</sup>	6
B/Yamagata	B/Phuket/3073/2013 (B/Yamagata lineage)-like vírus <sup>(1)</sup>	0
<b>Total</b>		<b>112</b>

<sup>(1)</sup> grupo que inclui vírus geneticamente semelhantes ao contemplado na vacina do Hemisfério Norte, para a época 2021/2022.

<sup>(2)</sup> grupo que inclui vírus geneticamente diferentes ao contemplado na vacina do Hemisfério Norte, para a época 2021/2022.

## 3 Gravidade

### Internamentos por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Na semana 13/2022, foram reportados 2 casos de gripe pelas 13 UCI que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus Influenza A [1 por A(H1N1) e 1 não subtipado]. Os doentes tinham entre 35-44 anos e 55-64 anos e apenas 1 apresentava doença crónica, estando vacinado.

Desde o início da época, foram reportados 13 casos de gripe pelas UCI que colaboram na vigilância, todos por vírus Influenza A, sendo 2 por A(H1N1), 1 do subtipo A(H3) e 10 não subtipados. Verificou-se que 5 (38,5%) doentes tinham 65 e mais anos de idade, 6 (46,2%) entre 15-64 anos e 2 (15,4%) menos de 15 anos de idade. Foi reportado que 10 (76,9%) doentes tinham doença crónica subjacente, com recomendação para vacinação contra a gripe sazonal. Destes, o estado vacinal é conhecido em 8, dos quais 5 (62,5%) estavam vacinados.

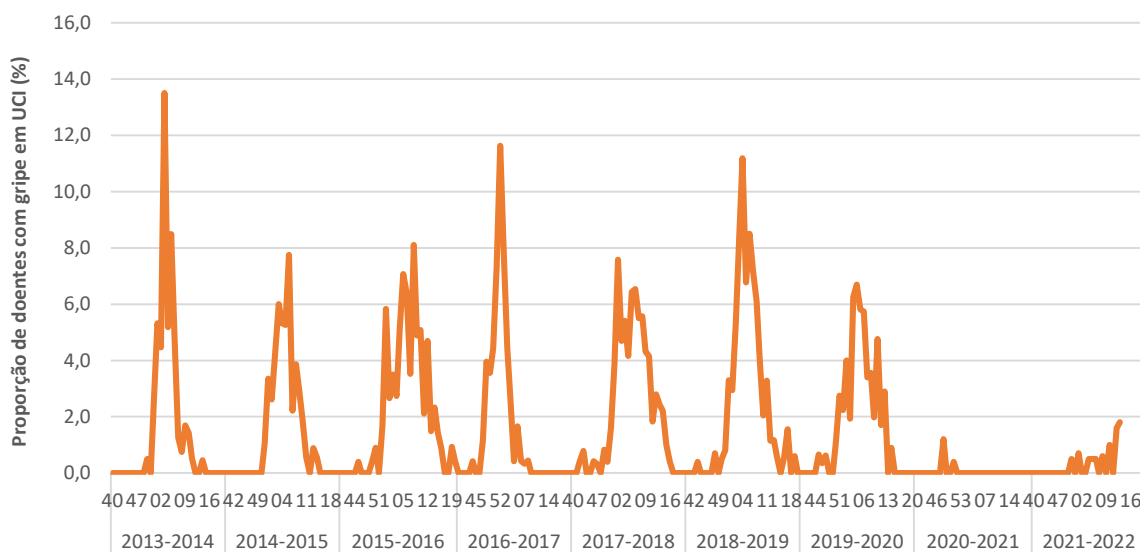


Figura 8. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos. Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.



Quadro 3. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2021/2022.

Semana	Número casos gripe	Número admissões UCI	Proporção casos gripe UCI	Número Hospitais	Número UCI
40	0	167	0,0	18	22
41	0	147	0,0	15	18
42	0	181	0,0	16	18
43	0	177	0,0	17	20
44	0	176	0,0	18	21
45	0	198	0,0	19	21
46	0	194	0,0	17	20
47	0	230	0,0	17	20
48	0	204	0,0	17	21
49	0	192	0,0	17	21
50	0	209	0,0	17	21
51	1	194	0,5	16	19
52	0	181	0,0	19	22
01	1	159	0,6	17	20
02	0	203	0,0	17	20
03	0	186	0,0	14	18
04	1	228	0,4	19	22
05	1	198	0,5	17	20
06	1	220	0,5	17	21
07	0	189	0,0	17	20
08	1	194	0,5	16	19
09	0	199	0,0	18	21
10	2	202	1,0	16	20
11	0	206	0,0	18	21
12	3	193	1,6	16	20
13	2	110	1,8	11	13
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos. n.a.—não aplicável

## Internamentos por gripe em Enfermaria

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM ENFERMARIA

Na semana 13/2022, foi reportado um caso de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação.

Desde o início da época, foram reportados 12 casos de gripe pelas UCI que colaboram na vigilância. Em todos os casos caracterizados (n=11; 91,7%), foi identificado o vírus Influenza A(H3N2). Verificou-se que 6 (54,5%) doentes tinham entre 06-10 anos, 2 (18,2%) tinham entre 01-02 anos, 2 (18,2%) tinham entre 03-05 e outro entre 11-15 anos. Foi reportado que 4 (36,4%) doentes tinham doença crónica subjacente, estando todos vacinados.

Quadro 4. Número de casos de gripe, número de admissões em Enfermarias por todas as causas, proporção de casos de gripe em Enfermarias (%), número de Hospitais e Enfermarias que reportaram, na época de 2021/2022.

Semana	Número casos gripe	Número admissões Enfermaria	Proporção casos gripe Enfermaria	Número Hospitais	Número Enfermarias
40	0	7	0,0	1	1
41	0	25	0,0	2	2
42	0	13	0,0	2	2
43	0	21	0,0	2	2
44	0	18	0,0	2	2
45	0	18	0,0	2	2
46	0	19	0,0	2	2
47	0	46	0,0	3	3
48	0	43	0,0	3	3
49	1	32	3,1	3	3
50	1	44	2,3	3	3
51	0	30	0,0	3	3
52	0	46	0,0	3	3
01	0	38	0,0	3	3
02	0	54	0,0	3	3
03	0	45	0,0	3	3
04	0	42	0,0	3	3
05	0	36	0,0	3	3
06	0	50	0,0	3	3
07	0	32	0,0	3	3
08	0	25	0,0	3	3
09	1	39	2,6	3	3
10	1	39	2,6	3	3
11	3	41	7,3	3	3
12	4	41	9,8	3	3
13	1	38	2,6	3	3
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Enfermarias.  
n.a.—não aplicável.

## 4 Impacto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO | SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA DE MORTALIDADE EM TEMPO REAL |

DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para esta época do ano.

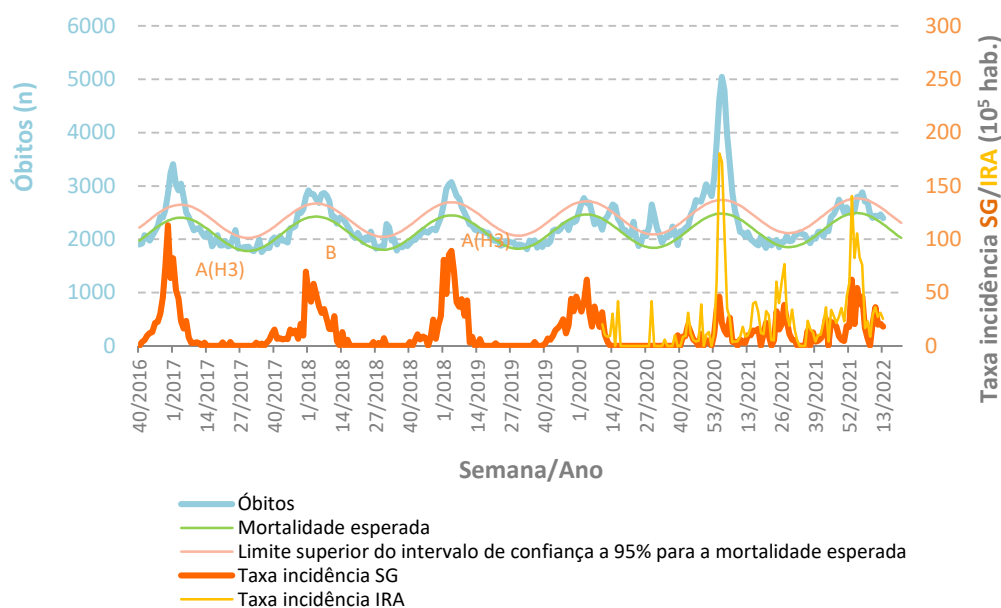


Figura 9. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, taxa de incidência semanal de síndrome gripal por 10<sup>5</sup> habitantes, taxa de incidência semanal de infecção respiratória aguda (IRA) por 10<sup>5</sup> habitantes e vírus predominante por época gripal. A taxa de incidência de IRA está representada apenas desde o início da pandemia de COVID-19 (semana 10 de 2020). As restantes séries temporais estão representadas desde a semana 40 de 2016. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrônica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

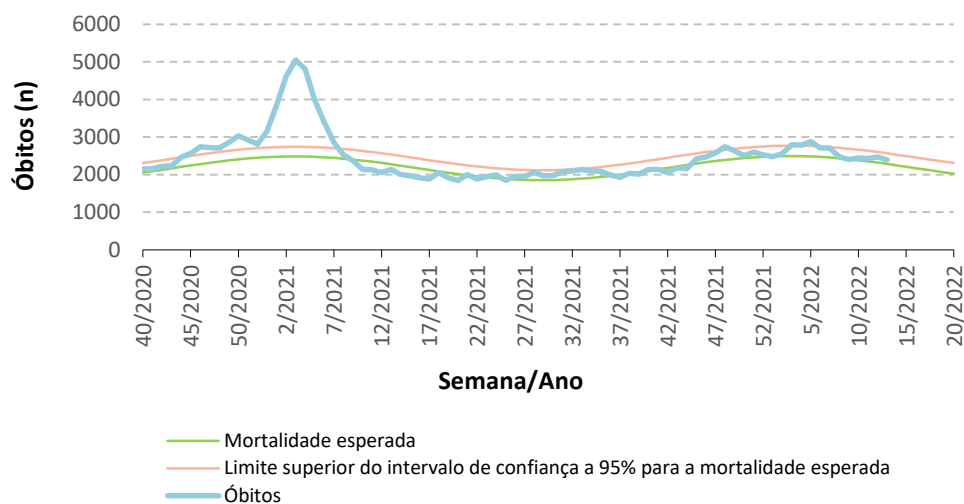


Figura 10. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, desde a semana 40 de 2020. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrônica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

## 5 Monitorização da temperatura ambiente, taxa de incidência de síndrome gripal, taxa de incidência de COVID-19 e mortalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA | REDE MÉDICOS-SENTINELA | DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em Portugal continental, no mês de fevereiro de 2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (5,25 °C) foi 0,33 °C inferior ao normal (1971-2000).

Na semana 13/2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (7,14°C) foi 1,00°C inferior ao valor normal.

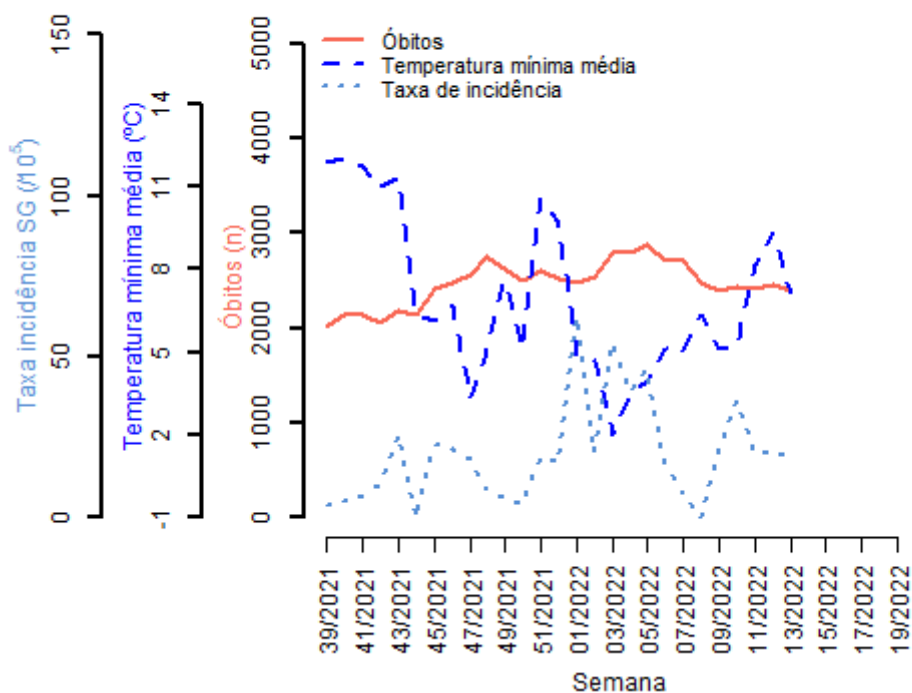


Figura 11. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal provisória de síndrome gripal (SG) por 10<sup>5</sup> habitantes e número de óbitos por todas as causas, na época 2021/2022. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Rede Médicos-Sentinela, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

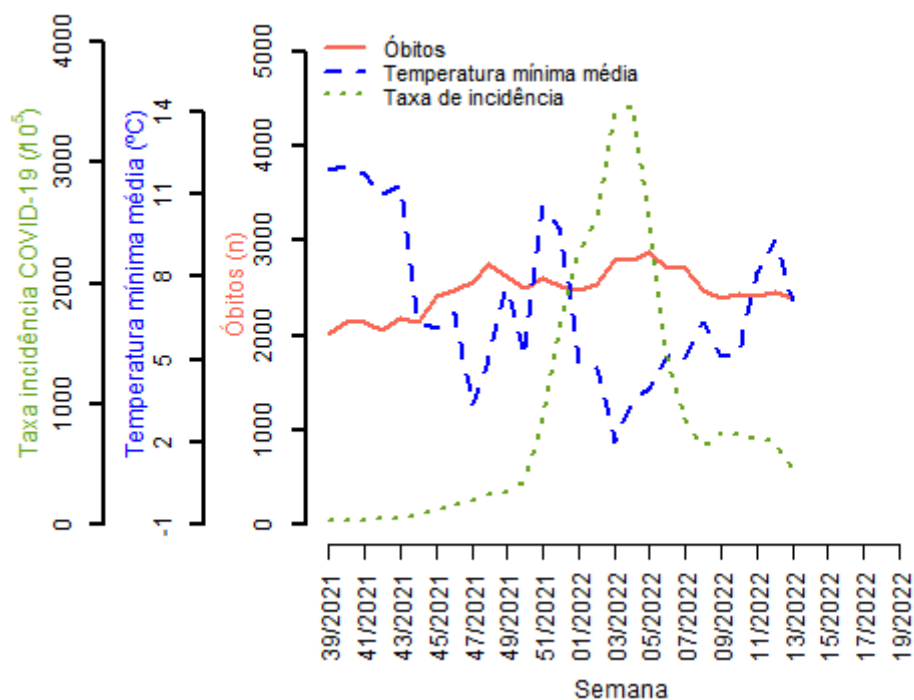


Figura 12. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal de COVID-19 por 10<sup>5</sup> habitantes (por data de início de sintomas) e número de óbitos por todas as causas, na época 2021/2022. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Relatório Nowcasting Instituto Nacional de Saúde, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

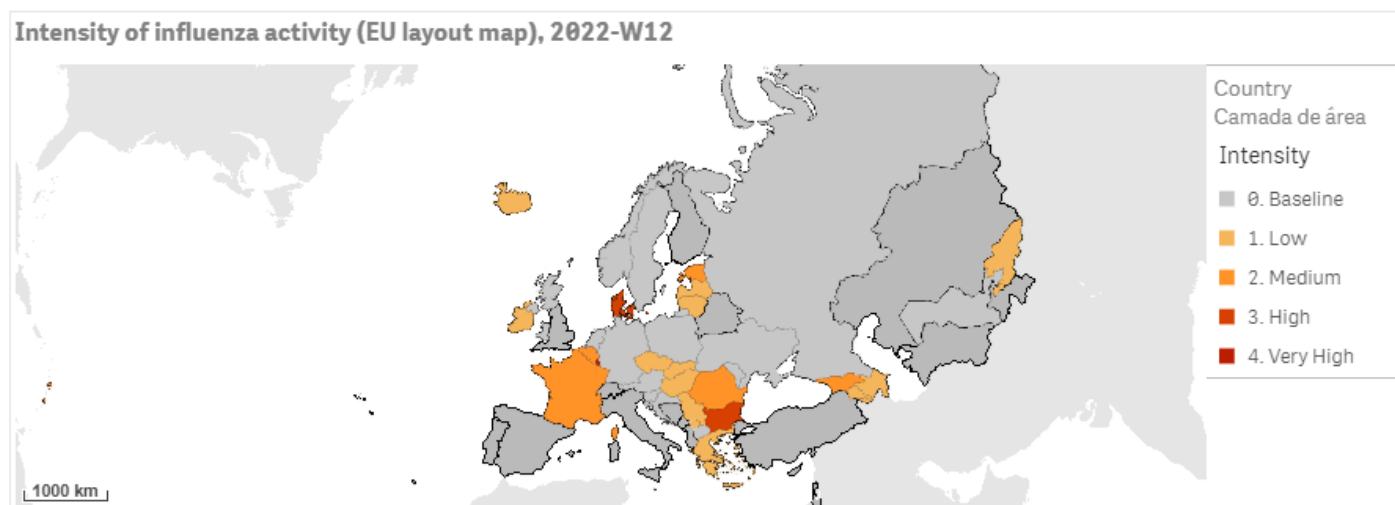
## 6 Situação internacional: Europa

CENTRO EUROPEU DE PREVENÇÃO E CONTROLO DAS DOENÇAS E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Na semana 12/2022, vários países da região europeia apresentaram uma taxa de deteção laboratorial do vírus da gripe acima de 50 %: Sérvia (69%), Holanda (67%), Dinamarca (63%), Eslovénia (62%), França (58%), Bélgica (57%), Hungria (57%) e Luxemburgo (54%).

A taxa de positividade de amostras testadas para o vírus da gripe rondou os 28 % nas últimas três semanas, correspondendo a atividade epidémica na região europeia. Na globalidade de amostras sentinela testadas na semana 12/2022, 26 % (n= 1.724) foram positivas para o vírus da gripe. De entre 326 amostras do tipo A subtipadas, 93 % foram positivas para o vírus da gripe do subtipo A(H3) e 7 % foram positivas para o vírus da gripe do subtipo A(H1)pdm09.

Nos sistemas de vigilância de base hospitalar foram confirmados laboratorialmente, em unidades de cuidados intensivos (UCI), 11 casos de gripe do tipo A.



© World Health Organization 2022  
© European Centre for Disease Prevention and Control 2022  
Reproduction is authorised, provided the source is acknowledged

The designation employed and the presentation of this material do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers and boundaries.

\* The administrative boundaries include spatial feature for Kosovo, this designation being without prejudice to position on status, and is in line with United Nations Security Council Resolution 1244 (1999) and the International Court of Justice Opinion on the Kosovo Declaration of Independence.  
Administrative boundaries: © EuroGeographics, © UN-FAO.

Figura 13. Intensidade da atividade gripal na Europa, semana 12/2022. Fonte: Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e Organização Mundial de Saúde. Informações disponíveis em: <http://flunewseurope.org/>.

## 7 Links úteis

### Notas metodológicas

[https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2021/12/MetodologiaBVEG\\_21-22.pdf](https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2021/12/MetodologiaBVEG_21-22.pdf)